

Indefinição retarda os recursos do Bird

As constantes modificações da política econômica brasileira estão dificultando a liberação de recursos para financiamentos por parte do Banco Mundial (Bird), disse ontem o Chefe da Divisão Brasil da instituição, Mohan Munasinghe. Ele explicou que, a cada modificação que ocorre, os projetos são reestudados, o que retarda qualquer liberação de recursos, pois necessitam de uma conta de investimento do próprio País.

O setor elétrico, por exemplo, já poderia ter recebido US\$ 500 milhões do Banco Mundial este ano. Mas, com o Plano Cruzado II, foram anunciados diversos cortes de investimento e os técnicos do Banco precisaram estudar o pedido novamente. O Banco, disse Munasinghe, está considerando as condições econômicas do País e do setor elétrico, em particular, e espera, "nos próximos projetos, encontrar o setor elétrico mais sadio".

A primeira experiência de financiamento da eletrificação rural, feita pelo Banco no Brasil, apresentou bons resultados. Conforme relatou Munasinghe, o projeto, iniciado em 83, está sendo terminado este ano e beneficiou Minas Gerais e o Paraná. Com o empréstimo do banco, de US\$ 230 milhões, os Estados superaram as expectativas: no Paraná deveriam ser beneficiadas 86 mil propriedades rurais e a eletrificação está atingindo, no projeto, mais de 120 mil propriedades.